



## **Peritonite Infecciosa Felina (PIF): estudo retrospectivo de nove casos**

Ianara Galvagni, Renata Assis Casagrande, Francine Maiara Voese, Marina Paula Lorenzetti, Gustavo Bonetto, Caroline do Couto, Fernanda Agustini Stedille, Ricardo Evandro Mendes

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** [renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br](mailto:renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br)

A peritonite infecciosa felina (PIF) é uma doença fatal dos felinos, causada pelo Coronavírus. Esse vírus acomete gatos de todas as idades e raças, no entanto, os animais jovens e da raça Persa são os mais susceptíveis. O presente estudo tem como objetivo fazer um estudo retrospectivo dos casos de PIF enviados ao Bloco de Patologia Veterinária do IFC-Concórdia no ano de 2013. Durante esse período, realizou-se necropsia em 57 felinos, sendo que nove desses (15,8%) tiveram diagnóstico de PIF. A idade dos felinos acometidos variou de três meses a dois anos, sete gatos eram sem raça definida (SRD) e dois Persa. Esses animais apresentavam sinais clínicos inespecíficos, como vômito, prostração, diarreia, inapetência, perda de peso e ascite seguido de morte. Nas necropsias oito animais apresentaram a forma efusiva com líquido nas cavidades abdominal (8/8) e torácica (6/8) e, um a forma não-efusiva com formação de granulomas. Essas efusões eram caracterizadas por líquido translúcido, serossanguinolento e com grumos de fibrina que se depositavam sobre os órgãos da cavidade abdominal. Observou-se também nódulos esbranquiçados em serosa do intestino (4/9), omento (4/9), rins (3/9), baço (1/9), estômago (1/9), saco pericárdio (1/9) e pulmões (1/9). Na avaliação histopatológica observou-se a formação de piogranulomas constituídos por infiltrado inflamatório de macrófagos, neutrófilos, linfócitos e plasmócitos, principalmente em volta de vasos, fígado, rins, intestino, baço, estômago, pulmões e bexiga. Os sinais clínicos associados às lesões macro e microscópicas permitiram concluir o diagnóstico de PIF. Há uma prevalência maior de PIF em gatos de raça pura, mas neste estudo predominou felinos SRD. A forma efusiva foi a mais prevalente, sendo considerada a mais grave. Os vasos sanguíneos são severamente afetados, causando vasculite que resulta em efusão de líquidos nas cavidades, resultando em ascite, dificuldade respiratória e emagrecimento. Na forma não-efusiva as lesões dependem do órgão afetado e geralmente apresentam sinais clínicos conforme a distribuição da lesão. Os piogranulomas consistem na deposição de imunocomplexos ao redor dos vasos, pela reação entre o vírus e o sistema imunológico do organismo. No ano de 2013, a PIF foi a doença infectocontagiosa de maior ocorrência na rotina de diagnósticos em felinos neste laboratório. Como medida de prevenção deve-se evitar o contato dos animais infectados com sadios e realizar vazio sanitário no mínimo de dois meses.

**Palavras-chave:** Doença viral. Gato. Concórdia.